



COMITÊ NACIONAL DE INFERTILIDADE

Tabela 1. Classificação da Síndrome de Hiperestimulação Ovariana.

Classificação	Características Clínicas	Características bioquímicas
Leve	Distensão abdominal Náusea e vômito Diarréia Aumento do volume ovariano	Sem achados laboratoriais importantes
Moderado	Presença dos sinais da classificação leve + Presença de ascite ao ultrassom	Ht > 41% Leucócitos > 15.000/mL Hipoproteinemia
Grave	Presença das características leve e moderada mais: Evidência clínica de ascite Dor abdominal severa Náusea e vômitos que não respondem ao tratamento Ganho rápido de peso (>1kg em 24h) Derrame pleural Dispnéia grave Oligúria / anúria Pressão venosa central baixa Síncope Trombose venosa	Ht >55% Leucócitos > 25.000 Cr > 1,6 mg/dL Na < 135 mEq/L K > 5 mEq/L Enzimas hepáticas aumentadas
Crítica Comprometimento funcional de órgãos vitais	Presença das características graves, mais: Anúria / IRA Arritmia Derrame pericárdico Hidrotórax maciço Tromboembolismo Sepsis / SARA / CIVD	Piora de todos os parâmetros encontrados na forma grave

Fonte: Practice Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Electronic address: asrm@asrm.org. Prevention of moderate and severe ovarian hyperstimulation syndrome: a guideline. Fertil Steril. 2024 Feb;121(2):230-245.

Tabela 2 - Fatores de risco para síndrome de hiperestímulo ovariano.

Fatores de risco basal	Fatores de risco durante a estimulação ovariana
SOP	>17 folículos maiores que 10 mm no dia do trigger
História prévia de SHO	Estradiol > 3500 pg/ml no dia do trigger
CFA > 24	>15 oócitos coletados
AMH > 3,4 ng/ml	

Nota: SOP = Síndrome dos ovários Policísticos; CFA = contagens de folículos antrais; AMH = Hormônio Anti Mulleriano. Fonte: Practice Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Electronic address: asrm@asrm.org. Prevention of moderate and severe ovarian hyperstimulation syndrome: a guideline. Fertil Steril. 2024 Feb;121(2):230-245.